

Ata da primeira reunião do Movimento VCL - Viva a Cultura Local

Aos 09 dias do mês de Abril do ano de 2024, às 19:00h, na Associação Comercial de Santos Dumont, situada à Rua Luiz Cunha, 81 – 3º andar no centro da cidade de Santos Dumont, aconteceu a primeira reunião do Movimento VCL – Viva a Cultura Local, à qual foram convocados através de ampla divulgação em diversas mídias sociais, todos os artistas, gestores e fazedores de cultura locais com o intuito de discutir a pauta a seguir relacionada: Leis de incentivo, Ocupação de espaços culturais, Editais, Conselho Municipal de Cultura e o Plano Municipal de Cultura.

A reunião foi presidida pelo anfitrião Tiago Ferreira Guimarães que iniciou dando boa noite aos presentes e informado que o áudio da reunião seria gravado para posterior redação da ata da mesma, fidedigna ao que foi discutido. Ainda nas considerações o anfitrião agradeceu à presença e começou dizendo que esta reunião era diferente de todas as outras que já haviam acontecido anteriormente. Salientou também que no momento não estava representando a AMA-SD, e nem mesmo a ABAQUAR, mas que desde 2012, vinha participando de várias reuniões que tratavam sempre do mesmo assunto, e que sempre se criava a expectativa de que o movimento iria ter sucesso, mas depois caía, e isso acabou acontecendo em diversas ocasiões. A partir daí, ele percebeu que se esta reunião comesse como todas as outras anteriores, o movimento começaria empolgado, porém quando estívéssemos em meados de maio, o movimento haveria se diluído e pedido força novamente. A fim de evitar que isto ocorra, Tiago solicitou que os presentes guardassem uma data na cabeça, que é 11/07/2024, e disse aos ouvintes que chamaria este movimento ou encontros que serão realizados de Viva a Cultura Local, já que estamos trabalhando a cultura do município. Tiago declarou que temos um problema imenso para solucionar, mas que só pararemos antes de resolver, caso a gestão municipal intervenha e diga que não quer a ajuda do movimento ou dos artistas. Ele informou ainda que as reuniões serão semanais, e acontecerão até o dia 11/07/2024, independentes do número de participantes, e que está pessoalmente comprometido com o sucesso dessa demanda e a solução do problema, já que por diversas vezes foi tentado alcançar os objetivos e não se obteve sucesso. O movimento VIVA A CULTURA LOCAL vai capacitar, discutir e construir políticas públicas culturais de forma honesta, respeitosa e séria. Portanto, o prazo para a solução do problema será de 09/04/2024 à 11/07/2024 Independentemente do número de pessoas presentes.

Dando continuidade, Tiago informou como se dará o formato destes encontros semanais, que acontecerá em cinco momentos dentro da reunião: Apresentação do problema, capacitação – através de um palestrante, seguido de discussão e construção com a participação da sociedade civil junto com gestores públicos e partindo para o plano de ação. Tiago explanou o grande problema que temos hoje, que é a falta de CPF, que é um Conselho, um Plano e um Fundo, e disse que este problema não é atual, que inclusive pessoas que não estão mais entre nós se foram sem que esta questão fosse resolvida ou até que sequer faziam ideia do que se trata o CPF. Disse ainda que, se desta vez, se chegarmos à data de 11/07 e não tivermos conselho, plano ou fundo, trata-se de uma falta de responsabilidade não apenas do poder público, mas dos artistas, que estão ávidos por isso. Foi citada a presença do Fabrício Andrade que responde pela pasta do Turismo e do vice prefeito Gonzagão, que foi convidado e compareceu ao encontro, como representantes diretos do poder público, aos quais podemos falar diretamente que só iremos parar, caso este poder se manifeste em contrário ao objetivo dessas reuniões. Não está sendo cobrado o conhecimento e entendimento máster das pastas, uma vez que também não o possuímos, porém, estamos ligados à pessoas que detém esse conhecimento. Portanto, se puder ocorrer a junção amigável de sociedade civil e poder público, a fim de trabalhar juntos, sem atrito, não há porque não ser possível alcançar o objetivo dentro da data prevista.

Foi então passado no projetor imagens de artistas locais, para que os presentes pudessem identifica-los em voz alta. Foram eles: Eugênio Xavier, Sandro Leite, Heloisa Hauck, Ivo Mendes, Reinaldo, D. Nezir, Itamar Vidal, Sr. Kramer, Martinho, Evaldo, Simone, Carlinhos, Américo, Cleirinho, Fabinho e Josemar. Posteriormente, também foi mencionado o Wellington. Logo após, Tiago indagou o que estas pessoas possuíam em comum, ao que foi respondido que todas eram integrantes da cultura local primeiramente e como segundo ponto em comum, todos já são artistas falecidos. Foi dito então que todas estas pessoas morreram enquanto estamos vivos. Tiago refletiu então que vida é um pedaço, isso se não ocorrer nada de trágico. Por isto, é uma questão de honra, não passarmos esta geração sem deixar o legado de políticas públicas culturais para a cidade de Santos Dumont. Ponderou ainda que se não for alcançado este objetivo em relação às políticas públicas dentro do prazo estipulado, pode se considerar que somos completamente incompetentes, não apenas o poder público, mas a classe artística como um todo. Pediu então comprometimento e trabalho em prol da realização da meta. Então, perguntou se os presentes achavam possível tal feito, até o prazo de 11/07, o qual foi respondido que sim pelos presentes.

Em seguimento, Tiago deu início à próxima etapa, que trata da capacitação, na qual, semanalmente, alguém irá falar a respeito de um assunto para conhecimento geral, e na presente reunião, estes assuntos serão a Lei Paulo

Gustavo e a Lei de Políticas Nacionais Aldir Blanc, e para discutir esse assunto, o presidente da reunião passou a palavra à participante Aline Barbosa, que estuda dois anos a respeito dessas leis e possui um vasto conhecimento das mesmas. Antes porém de passar a palavra à convidada, Tiago explicou como funcionará a dinâmica da capacitação, e orientou aos presentes que não interrompam ou falem durante a fala da capacitadora, e que todas as perguntas e questionamento que possam surgir, sejam anotadas para que sejam elucidadas no momento de discussão que se dará após a capacitação; Orientou também que as perguntas deveriam ser elaboradas de forma direta e inteligente, visando a solução do problema proposto e não apenas questões pessoais individuais. Aproveitou também para dizer ao vice prefeito o quanto sua presença é importante nesse momento decisivo para a cultura e o turismo municipal. Dito isto, a palavra foi passada à capacitadora da noite que foi acolhida com uma salva e palmas.

A palestrante iniciou dizendo que estava muito emocionada com o presente momento e com as fotografias apresentadas anteriormente lembrando amigos já falecidos. Passou então a falar sobre o convite que recebeu para estar e falar na reunião, num momento em que está num grupo de cultura no whatsapp chamado Manifesta e que apesar de não trabalhar junto com o Tiago a alguns anos, acolheu o convite para trabalhar num propósito que ela não sabe se de fato chegará para ela, porém pode ser um legado de muitos.

Falou sobre a formação do antigo conselho eleito por ocasião da Lei Aldir Blanc e que o mesmo funcionou por volta de seis meses de forma virtual. Relatou que faz parte dos comitês relacionados às leis de incentivo e desde então vem se informando. Falando da Lei Paulo Gustavo, explicou que trata-se de uma lei emergencial, cujos recursos já deveriam ter sido pagos. Os 11 editais dessa lei foram regulamentados em setembro, lançados em outubro e fechados em 04 de novembro e tem como prioridade o áudio visual. Os recursos chegam aos estados e municípios e é repartido 70% para o áudio visual enquanto os outros 30% são destinados às outras áreas da cultura. O valor constante no município está em torno de R\$427.000,00 desde agosto de 2023. A lei prevê o possível uso de 5% do valor disponível, para a contratação de um equipe ou empresa para a elaboração de editais e julgamento de projetos, visando a isonomia e transparência do processo. Lembrou que o recurso é dividido em longas e curtas metragens, séries entre outros, porém, determinadas categorias exigem cadastro na Ancine. Explicou que mesmo que os atores ou entidades nunca tenham trabalhado com áudio visual, ainda assim podem ser contemplados, e podem inclusive contratar pessoas capacitadas na área da cultura, para auxiliar na criação, respeitando a margem de 50% de pessoas que precisam ser do município. Já o Plano Nacional Aldir Blanc prevê cinco anos de recursos garantidos para o município, desde que haja um conselho de cultura e um plano de gestão. Neste primeiro ano, o total aproximado é R\$335.000,00, que se encontra depositado na conta da prefeitura desde 05 de março de 2024. Falou sobre a importância econômica que a injeção desses recursos tem dentro do município, uma vez que o investimento em artistas locais fazem com que o dinheiro captado gire dentro da cidade. Concluiu pontuando sobre o fato da Secretaria de Cultura estar Subjugada à Secretaria de Turismo não ser o ideal uma vez que em sua visão, uma só pessoa não tem condições de atuar à frente de duas secretarias e fazer um bom trabalho em ambas. Declarou se disposta a trabalhar incansavelmente para que de alguma forma seja possível trabalhar junto com a gestão para a melhor solução e elaboração da Política pública cultural do município.

Tiago retomou a palavra e resumiu em três pontos: O primeiro é que a verba já está na conta da prefeitura. O segundo, é que a única forma de ter acesso aos aproximados R\$ 700.00,00 é tendo um conselho e um plano de ação. O terceiro é que o prazo para que isso possa ser realizado é 11/07/2024. Dito isso, se o município investir toda verba, e pensando se na relação de que a cada R\$1,00 investido no município, retornam R\$6,00, o retorno será em torno de R\$4.578.000,00 para a cidade.

Abriu se o espaço então para que fossem feitas as perguntas, iniciando a discussão com a seguinte indagação: “_Se o tempo é curto, e a lei prevê 5% para que uma empresa elabore junto com a sociedade civil o plano de municipal, nós já tomamos esse passo?” Resposta dada por Simone Moreira, jornalista: “O documento encaminhado em dezembro para licitação ficou parado em razão das festas de fim de ano e retomado nos últimos dias, já fazendo uma readequação necessária, e três empresas encaminharam suas propostas. Porém informou que o processo vai passar sem licitação. Este documento foi assinado hoje, 09/04/2024”

Tiago: “_A empresa que foi contratada, o foi para a elaboração do edital, ou o plano e o edital? R.: Não se tem essa informação. Tiago pontuou ainda que se a empresa já está trabalhando no edital sem que seja junto com a sociedade civil, está errado. Simone pontuou a respeito das oitivas, que trata-se de uma pré-lista para estas leis, que são realizadas para entregar às empresas relatos das necessidades dos artistas para a criação do edital. À época, Renan garantiu que tal comunicação seria feita diretamente em contato com a equipe da prefeitura.

Aline reiterou que os 5% a serem utilizados pela empresa precisam de comprovação de que o trabalho está sendo feito em conjunto com a sociedade civil. Tiago reiterou então que atualmente não há edital pronto, não há

plano pronto e a empresa que teoricamente foi contratada para tal elaboração, assinou no dia 09/04/2024 o documento que autoriza a dispensa de licitação para contratação.

A palavra foi passada a João, produtor cultural, que informou que dentro dos 5% está prevista a curadoria, que se trata da contratação de pessoas especializadas que farão o julgamento dos projetos, o que evitar que os mesmos sejam julgados de forma parcial, ou por pessoas que desconhecem os reais custos de qualquer produção. Lembrou da necessidade de uma conferência entre poder público e sociedade civil a fim publicizar todo o processo de criação e o andamento de tudo que está sendo realizado. Foi citado também a necessidade de criação de uma plataforma para o acolhimento dos projetos, e que a mesma precisa ser inclusiva. Vários artistas se manifestaram a respeito das dificuldades encontradas como verbas incompatíveis com os gastos e falta de apoio dentro do município para seus projetos. Foi apontado ainda que em caso de não formação do conselho e elaboração do plano, o recurso volta para o Estado, para ser redistribuídos entre os municípios que cumprem os pré requisitos para o recebimento da verba.

Dando prosseguimento, a respeito do plano de ação para os próximos sete dias, ficou comumente acordado pelos presentes, que a primeira ação a ser tomada é a solicitação da conferência junto ao poder público.

Finalizando, foi definido que a próxima reunião acontecerá na próxima terça feira, no mesmo local e horário. O vice prefeito Gonzagão garantiu que comunicará à secretária de educação a respeito da reunião, solicitando sua presença.

Tiago finalizou agradecendo à participação de todos os presentes e convidando o artista Carlos Eleutério para uma intervenção artística ao final da reunião.

Não havendo mais para o momento, o anfitrião deu por encerrada a reunião e eu Amanda de S. A. Miranda lavei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por todos os membros presentes na reunião.